A Cidade de S.Paulo

O SEU JORNAL DO DIA A DIA.

Cor e perfume no concreto da cidade

Fotos: moleskine27.wordpress.com

Há mais de 45 anos o comércio de flores em frente ao muro do Cemitério do Araçá, na Av. Dr. Arnaldo, encanta paulistanos e turistas, mas hoje, com a queda no movimento, poucos boxes ficam abertos 24 horas e a maioria recebe pedidos de entrega por telefone e internet. |p8

cidadeGOURMET

Ai, ai Jesus!

Bacalhoada, caldo verde, pastéis de Santa Clara... A culinária portuguesa leva os brasileiros a cometer o pecado da gula. Sem culpa! |p5

cidadeCULTURAL

A biblioteca que "fala" do bairro

A biblioteca pública Álvaro Guerra, em Pinheiros, também tem entre seus tesouros depoimentos de moradores da região gravados em fita cassete. |p7

cidadeREGIÃO

"Bat caverna" iluminada

Beco do Batman, ganha 13 luminárias de LED que vão iluminar sua galeria de grafite a céu aberto. |p4

cidadePOLÍTICA

Michel Temer, o vizinho problema

vizinhança da casa do interino Michel Temer, no Alto de Pinheiros, vira alvo dos manifestantes. |p3

cidadeACESSÍVEL

Arte e cultura para todos

Matéria em parceria com a AME-SP. |p12

EDITORIAL

Claudia Carletto
Diretora de Redação

Flores para o mundo

Agenor de Oliveira não imaginou que sua infância dura no bairro do Catete, Rio de Janeiro, e mais tarde a adolescência sem vintém que o empurrou para o morro da Mangueira, lhe colocariam na ponta da música brasileira. Na Mangueira, teve de trabalhar duro como servente de pedreiro. O chapéu-coco que usava para protegê-lo do cimento que caia na cabeça rendeu-lhe o apelido de Cartola. E o apelido era o meio de chamar aquele que saia todos os dias para animar mais uma roda de samba, uma roda de bambas.

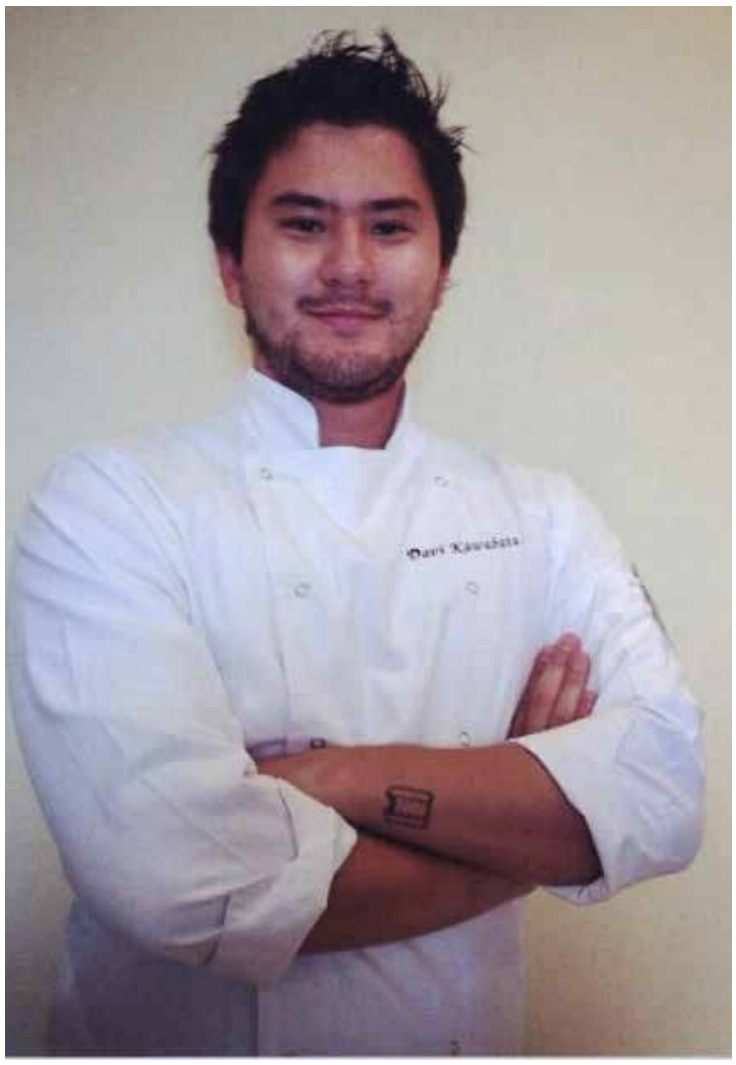
Eis que na composição mais famosa do Brasil, Cartola resolveu queixar suas amarguras às rosas, sabendo que era mais do que uma bobagem pois as rosas não falam, simplesmente as rosas exalam o perfume que roubam que ti... Ai!

Assim não apenas o brilhante Cartola, mas o Brasil e o mundo quedaram-se ao óbvio de que não há emoção sem flor. E de que a flor é uma simples comprovação da imensa beleza e ao mesmo tempo do efêmero da nossa essência e dos nossos sentimentos. Desse modo, não há uma bela canção sem amor. E também não há onde se encontre um belo buquê de rosas vermelhas mais lindas do que nas bancas da avenida Dr. Arnaldo. Ali, ao lado do cemitério do Araçá, as dezenas de bancas convivem em harmonia e graça assim como o vigor das flores que desfilam suas longas pétalas de seda ou camurça ou simplesmente folhas verdes que nos seduzem pelo seu esvoaçar pela avenida.

Uma casa sem flor, é uma casa sem sonho. Um amor se flor, não desabrocha ao longo dos anos. Um mundo sem flor... Ah, esse não existiria. E nem Cartola poderia, quem sabe, sonhar os seus sonhos. Por fim.

O que você faz para um Brasil melhor?

Não sou de escrever minha opinião sobre assuntos de qualquer natureza. Não tomo partido publicamente, também não sou muito favorável a retaliações - principalmente quando de caráter ofensivo -, mas diante das circunstâncias em que me encontro, tão longe de casa, e acompanhando as notícias e repercussões políticas, me senti na obrigação de expressar meu ponto de vista. O Brasil, de um modo geral, se tornou um campo de batalha, guerra declarada aos inimigos identificados por nome e sobrenome. Perdeu-se a noção do respeito ao ser humano, da argumentação justa, honesta e respeitosa. A caça as bruxas foi declarada e por quem? Milhares de notícias e informações sendo transmitidas por fontes desconhecidas, potencializando a ignorância de muitos que parecem mais interessados em apontar culpados e assim, justificar sua própria falta de responsabilidade como cidadão. Porque, na hora de votar, votam nulo, em branco ou dão poder nas mãos de humoristas que não tem se quer ideia do que estão fazendo ali, ou do tamanho de sua responsabilidade caso eleitos - e ainda satirizam e ridicularizam sua própria candidatura e todos aqueles que o colocaram ali. Não é preciso tomar partido entre um lado ou o outro, como em grandes clássicos do futebol que estamos acostumados a ver. O cenário político nacional atual esta marcado pela corrupção que envolve diferentes partidos políticos brasileiros porque corrupção não escolhe lado, é conduta que vem ou deveria vir do berço. E isto, não é regalia de brasileiro não. A corrupção está presente em todos os países, em todos os governos desde que o mundo é mundo. Está na hora de parar de se lamentar, parar de encontrar motivos que difamam o que temos de mais precioso, nosso País, nosso Brasil. Está na hora de acabar com as comparações injustas entre outras nações ou chorar pelo leite derramado.



Quem já viveu na Europa ou qualquer país desenvolvido sabe que ainda estamos longe de ser um país equilibrado cultural, política e socialmente, mas podemos chegar lá. Não ficamos tão atrás dos grandalhões. Não deixamos a desejar em muitos aspectos, somos apenas mais lentos. Mudanças vêm através de atitudes, ações, através de uma consciência política concreta e não baseada em materiais sem fundamento ou fonte respeitosa postados no Facebook. Xingamentos ou qualquer tipo de expressão desrespeitosa não atribuem valor, apenas ignorância. Ajudar o país não é doar dinheiro ao Criança Esperança ou jogar baldes de água na cabeça sem se quer ter feito a doação como é o objetivo da campanha e dizer ''Pronto, fiz minha parte". A pergunta fica, o que você faz para um Brasil melhor? Antes de sair por ai declarando, insinuando ou insultando uns e outros, responda a esta questão. Os inteligentes entenderão. Respeitosamente, meu desabafo.

Davi Kawabata, tem 26 anos, é chef de cozinha, retornou ao Brasil depois de 4 anos entre Argentina e Europa.
davikawabata@hotmail.com

| cidadeLEITOR

Nosso leitor Osmair Bernardino nos escreveu para informar que há um vazamento de água em um bueiro localizado na Av. Heitor Penteado, em frente ao Laboratório A+ Medicina Diagnóstica, na altura do número 774. "Andando a pé notei um barulho esquisito e vi a água escorrendo", conta. A reportagem do Cidade de S.Paulo foi até o local, mas não constatou o vazamento.

ERRATA: Na última edição, a de número 4, usamos erroneamente uma imagem para ilustrar a matéria sobre a Livraria da Vila, na Fradique Coutinho. Na realidade, a foto publicada se refere a uma atividade realizada pelo SESC Pinheiros, retratada em outra matéria na mesma seção.

Expediente: Diretora de Redação: Claudia Carletto | Edição e textos: Lucia Fiora | Fotos: Daniela Cohen e Fernanda Belomo | Arte/Design/Diagramação: AlexFull | Tiragem: 20.000 exemplares | A Cidade de S. Paulo - R. Claudio Soares, 72 - S. 518 - CNPJ: 24.722.179/0001-59 | Fone: 3034-1209 | Diretor Comercial: Marcos Santos | www.acidadedesp.com.br | Redação: redacao@acidadedesp.com.br | Comercial: comercial@acidadedesp.com.br | O jornal A Cidade de S. Paulo é impresso na Folha Gráfica

O vizinho problema

Em meio à onda de protestos contra o processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff na semana passada, a vizinhança da casa do interino Michel Temer, no Alto de Pinheiros, vira alvo dos manifestantes.

A vida de quem tem um vizinho famoso não é fácil. Ainda mais quando esse tal vizinho é um político e acaba de assumir o cargo público mais alto do País em meio a uma das maiores crises político-econômicas já atravessadas pelo Brasil.

Embora residam em uma região tranquila e estritamente residencial, o Alto de Pinheiros, os moradores das ruas Banibás, Capepuxis e outras próximas à casa de Temer viveram, no último fim de semana, um clima de guerra. O local foi tomado por manifestantes, que não respeitaram a vizinhança e picharam muros e portões de inúmeras casas da redondeza. O grupo queria acampar em frente à casa do presidente em exercício e foi contido pela Polícia Militar com bombas de efeito moral e jatos d'água. De acordo com a PM, cerca de 150 manifestantes tomaram a área. Temendo os protestos, o local foi transformado por Temer em área de segurança presidencial, o que significa que quem mora na rua do presidente em exercício só podia chegar em casa se apresentasse identificação.

Na segunda-feira, 23, ainda se via lixo deixado pelos manifestantes nas calçadas. A doméstica Maria Penteado, que trabalha em uma residência na esquina das ruas Banibás e Capepuxis, conta que o barulho, na madrugada de sábado para domingo, foi ensurdecedor. "O pessoal saiu na pancadaria, virou um campo de guerra. A gente ficou com medo", diz.

O motorista Ademar Alves diz que os patrões estão preocupados com o clima de insegurança que se instalou na vizinhança. "Eles estão com medo de entrar e sair de casa, fora o prejuízo com a pichação nos muros", comenta.

De acordo com a presidente da SAAP - Associação dos Amigos de Ato dos Pinheiros, Maria Helena Bueno, "a região virou uma praça de guerra". "Além do medo, houve muita bagunça. Os manifestantes sujaram as ruas, estragaram canteiros e jardins e picharam os muros de várias casas". Ela observa que a vizinhança foi depredada, enquanto a casa do próprio presidente em exercício ficou intacta. "Nada aconteceu na residência do Temer porque a polícia isolou a área", relata. "Enquanto a primeira-dama e o filho dele não se mudarem para Brasília, não vamos ter sossego. No dia seguinte ao protesto, umas 100 pessoas voltaram à frente da casa dele para fazer uma espécie de serenata", reclama.

“Bat caverna” iluminada

O trecho final da rua Gonçalo Afonso, na Vila Madalena, conhecido como o Beco do Batman, ganha 13 luminárias de LED que vão iluminar sua galeria de grafite a céu aberto.

Se estivesse ali de corpo presente - e não apenas em desenhos coloridos - o Batman não ia gostar nada do “presente”, afinal morcegos não são grandes adeptos de luz. Mas como o intuito é dar mais vida à galeria de grafite a céu aberto que enfeita do Beco do Batman, na Vila Madalena, a nova iluminação de LED instalada pela prefeitura no local, no último dia 20, é bem vinda.

O beco, que se tornou um espaço de reunião da cultura urbana de São Paulo, não contava com iluminação e era considerado inseguro pelos moradores. “Sem a iluminação aqui era muito perigoso. Agora você consegue ver a pessoa melhor, quem é até se está armada. Quem passar por aqui, visitantes ou moradores, tem agora uma sensação de mais segurança para andar”, afirma o aposentado João Batista, 69 anos, que mora há mais de 60 anos no local.

O poder público investiu R$ 65 mil na instalação de 13 pontos de iluminação no beco. A tecnologia LED, além de apresentar vida útil longa, de cerca de 12 anos, também é mais econômica do que as lâmpadas de vapor de sódio em cerca de 50%.

O local também foi fechado para o tráfego de veículos, sendo permitido, agora, apenas o transito de ciclistas e pedestres. O objetivo é amenizar um pouco o incômodo causado pelos frequentadores dos inúmeros bares localizados na área, que estacionavam os carros no local e faziam barulho de madrugada.

Além do Beco do Batman, áreas do Centro de São Paulo, como a região da Luz, Largo do Arouche e a Praça da República também tiveram mais de 700 lâmpadas de vapor de sódio por luminárias LED. O Departamento de Iluminação Pública (Ilume) investiu em todo o projeto de novos pontos de iluminação, incluindo a região central e a Vila Madalena, cerca de R$ 1,8 milhão.

A história do Beco do Batman

O nome Beco do Batman surgiu na década de 1980, quando foi encontrado em suas paredes um desenho do personagem da DC Comics, o homem-morcego dos quadrinhos. Até então, o local era pintado semanalmente, com a intenção de que não ficasse deteriorado e sem vida. A partir daí, tornou-se um ponto de turismo devido às dezenas de grafites pintados. Os desenhos são renovados constantemente, e as paredes são conservadas pela comunidade.

Beco do Batman | R. Gonçalo Afonso - Vila Madalena, São Paulo - SP

Ai, ai Jesus!

Bacalhoada, caldo verde, pastéis de Santa Clara... A culinária portuguesa leva os brasileiros a cometer o pecado da gula. Sem culpa!

A gente aprende nos livros de História que Portugal foi uma grande potência naval, nos idos da Era dos Descobrimentos. E foi exatamente por ganhar os mares que o país desenvolveu uma culinária tão rica e diversificada. Durante esse período, os navegantes trouxeram para o país diversos alimentos diferentes aos olhos e costumes dos portugueses. As especiarias, por exemplo, vindas do Oriente, passaram a ser misturadas com os alimentos já existentes e consumidos pelo povo português, como os peixes, frutos do mar e azeites. O resultado são pratos extremamente saborosos e coloridos.

A doçaria portuguesa também é muito apreciada. A maioria dos doces foram originários dos conventos no século 16. Uma das bases para o preparo de muitos deles são os ovos. Contudo, também podemos encontrar alguns feitos com caramelo, chocolate, e massas como o pão de ló. Só o cheirinho já dá água na boca e, quem sabe, aquela vontade de ouvir um fado ou de dançar um "tiro liro ló". Pois fique a vontade, ora pois, pois! Em Pinheiros, há vários restaurantes típicos portugueses, onde, além da boa comida, é possível degustar vinhos de qualidade, outra marca registrada do país. Um deles é a Tasca do Zé e da Maria, na rua dos Pinheiros. Lá são servidos os tradicionais pratos "da terrinha", como o cordeiro e os frutos do mar, até o famoso bacalhau.

O Bacalhau da Tasca, um dos carros-chefes, é elaborado com postas de bacalhau ao forno, cebolas caramelizadas no azeite, brócolis, mini batatas ao murro, ovo cozido, tomate semi confitado e alho frito. Já o Arroz de Frutos do Mar leva arroz português Carolino, camarão, polvo e lula.

Roterio gastronômico

TASCA DO ZÉ E DA MARIA | A tradicional cozinha portuguesa é a grande atração na pequena e charmosa tasca, que fica em uma aconchegante casa em Pinheiros. Da cozinha saem delícias preparadas com um capricho que somente anos de experiência podem garantir. Administrado por Zé Maria Pereira e pelo chef Ernestino Gomes. Destaque para o bacalhau e frutos do mar e as clássicas sobremesas da terrinha.
De R$ 68 a R$ 143 Rua dos Pinheiros, 434 3062-5722

DON CURRO | Fundado por Francisco Rios Dominguez, o Don Curro, e sua esposa Carmen, neta de uma das cozinheiras do Palácio Real de Granada, esse restaurante típico espanhol é famoso por oferecer o requinte da cozinha tradicional daquele país, focada nos frutos do mar. O destaque é, sem dúvida, a paella, que serve várias pessoas.
R$ 99 a R$ 176 R. Alves Guimarães, 230 5035-5600

VINHERIA PERCUSSI | As receitas do norte da Itália recebem toques contemporâneos. Prove brasato ao molho de vinho tinto, acompanhado de ravióli de mandioquinha (R$ 66,30)
R$ 50 a R$ 115 Rua Cônego Eugênio Leite, 523 3088-4920

FOLHA DE UVA | O chef Samir inaugurou o restaurante em 1989, com cardápio baseado nas receitas de seu avô, cumprindo de forma rigorosa o melhor da culinária libanesa. Entre os pratos mais solicitados estão o Charuto de Folha de Uva, o exclusivo Bacalhau Mourisco, o premiado Fatti de Cordeiro e também a Mussaka, passando pelas pastas, grelhados e doces.
De R$ 23,60 a R$ 79,50 Rua Joaquim Antunes, 234 3062 2564

BRADO | Trabalha um modelo de cozinha consciente, que foca no controle de procedência, valorizando os ingredientes, respeitando a sazonalidade e a origem dos alimentos. Variada, combina raízes espanholas com outras influências e técnicas acumuladas nas mais diferentes experiências de carreira do chef Pedro Vita, sumarizadas em um cardápio enxuto e autoral, porém eclético.
De R$ 28 a R$ 58 Rua Joaquim Antunes, 381 3061-9293

CANTINA GIGLIO | A Cantina estabeleceu-se no bairro de Pinheiros em 95 e trouxe na bagagem a experiência da culinária italiana. Os pratos artesanais são generosos – onde se ouve ao pedir: "meia porção para duas pessoas". Elaborados com ingredientes selecionados, as massas e molhos são de produção própria e de origem italiana.
Até R$90,00 Rua dos Pinheiros, 355 3064-6823 / 3081-8419

NELLO'S | Conduzido desde 74 pela família dos italianos Nello e Rina de'Rossi, o local virou ponto de encontro de intelectuais e artistas e eleita ponto turístico referencial em São Paulo. A casa é pitoresca e exibe relíquias intrigantes da fase neorrealista do cinema italiano e lembranças das produções de Nello, ator, diretor e produtor de cinema e criador do bordão "Bonita camisa, Fernandinho", que fez história na publicidade da televisão brasileira.
A partir de R$50,00 Rua Antônio Bicudo, 97 3082-4365

CERVEJARIA NACIONAL | A Cervejaria Nacional, fábrica-bar localizada em Pinheiros, é conhecida pelas cervejas artesanais produzidas no próprio local. Entre os "comes", destaque para o Risoto de Costelinha (R$ 35) e o Bife à Parmegiana (R$ 39).
De R$25,00 a R$87,00 Av. Pedroso de Morais, 604 3360-3122

Pode encher minha vasilha aí, amigão!

Não adianta ter dó quando seu peludo faz "cara de pedinte": ao invés de cair na tentação de dar a ele um suculento pedaço de pizza, insista em oferecer a ração indicada para mantê-lo saudável. Com o tempo, ele vai se acostumar .... e gostar!

Você é daqueles que nem gosta de sentar à mesa porque sabe que seu cachorro vai raspar sua perna ou - o que é pior - te olhar com cara de piedade até que você o presenteie com um pedaço de carne, pão ou chocolate? Pois ponha na cabeça: evitar a tentação de dar a nossa comida para os pets é cuidar da saúde dele.

Com esse "mantra" em mente, o segundo passo é ter a certeza de estar oferecendo ao cão a ração mais adequada às necessidades dele. O veterinário, é claro, é a pessoa mais indicada para avaliar as características e estilo de vida do seu amigão e prescrever a melhor dieta para ele. Mas algumas informações são básicas e podem te ajudar a definir, junto com o médico, a ração a ser comprada.

"Não existe ração ideal para todos os cães. Cada animal reage de uma maneira diferente. Tem cães que se adaptam perfeitamente a rações populares e outros que não se adaptam às super-premium", explica o médico veterinário Guilherme Soares. Portanto, segundo ele, é preciso observar se o cão está gostando da ração oferecida a ele. Em caso negativo, pode-se fazer uma nova tentativa com outra marca a qual ele se adapte melhor. E uma dica importante: segundo o veterinário, os cachorros dificilmente enjoam da ração. "Se ele está brincando normalmente, com sua vitalidade natural, e ficar um dia ou outro sem comer não se assuste, permaneça oferecendo a mesma ração que provavelmente ele volta a comer com apetite", diz.

Existem diversas categorias de ração, desde as populares até as super premium. A diferença básica entre elas é a formulação nutricional que, é claro, influi no preço.

Os tipos mais populares são fabricados com subprodutos de milho, soja e farelo de algodão. Mas, apesar de baratas, não são muito indicadas, pois os cães precisam de proteína animal, que é assimilada pelo organismo deles de forma mais rápida. As marcas standard, normalmente de empresas de renome, são à base de proteína, só que é preciso verificar se os ingredientes utilizados na formulação são de fácil digestão para os cães. As que têm alta porcentagem de soja ou glúten devem ser evitadas.

O sonho de consumo - se você não mede dinheiro para cuidar do seu lulú - são mesmo as rações super premium. Elas são formuladas com carne bovina, de ovelha ou de ave e contém todos os ingredientes necessários à manutenção da saúde do animal. Além disso, são de maior digestibilidade , ou seja, o trato digestivo canino tem menos "trabalho" para metabolizá-las. Por isso, a quantidade diária a ser consumida é menor, o que ameniza o preço mais salgado. Seu consumo também reduz o volume das fezes.

Entre as super premium há também subcategorias. Formulações especiais para filhotes, cães obesos, idosos, com problemas renais e até para raças específicas. Essas últimas são baseadas nas suscetibilidades e potenciais fragilidades dos animais. "Por exemplo, para cães da raça Labrador são produzidas rações com baixo teor de sal e gordura, devido à sua tendência ao sobrepeso", explica o veterinário.

É importante ressaltar que uma ração de qualidade comprovada, preferencialmente as do tipo "premium", dispensam qualquer outra suplementação mineral ou vitamínica e ainda levam a vantagem de reduzir a incidência de tártaro, dispensando, por vezes, o uso de abrasivos.

Listamos, abaixo, algumas das principais marcas de ração, por categoria, para facilitar sua escolha:

Super Premium
- Eukanuba (IAMS)
- K&S Equilíbrio (Total)
- Hills Science Diet (Hill's)
- Linha Size Royal Canin (Royal Canin)
- Pedigree Advanced (Effem)
- Premier Pet (Premier Pet)
- Pro Plan (Nestlé)
- Guabi Natural (Guabi)

Premium
- Friskies (Nestlé)
- Golden Fórmula (Premier Pet)
- Petisko Premium (Itambé)
- Pedigree (Effem)
- Premium Dog (Royal Canil)
- Royal Canil Club Croc (Royal Canil)

Standard
- Bonzo (Purina)
- DeliDog Semi Úmida (Purina)
- Karina Premium (Purina)
- Pedigree Champ (Effem)
- Petisko (Itambé)
- Royal Canin Selection (Royal Canil)

A biblioteca que "fala" do bairro

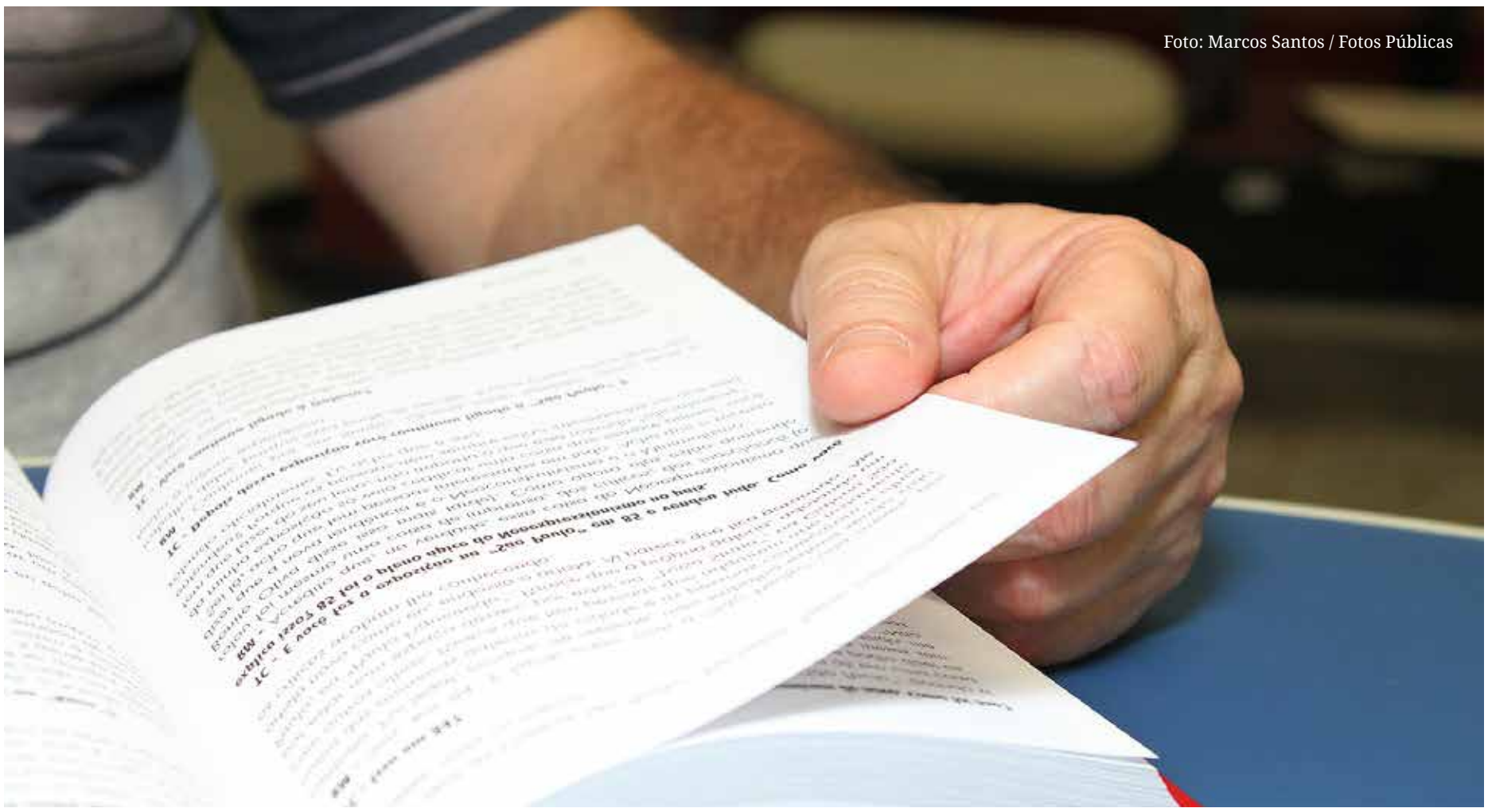


Foto: Marcos Santos / Fotos Públicas

Com um acervo de 30 mil exemplares entre livros e revistas de literatura e informação, a biblioteca pública Álvaro Guerra, em Pinheiros, também tem entre seus tesouros depoimentos de moradores da região gravados em fita cassete.

O ambiente da biblioteca municipal Álvaro Guerra, em Pinheiros, não poderia ser mais convidativo à leitura e a outras formas de conhecimento. Seu prédio, em estilo casarão térreo, fica em um terreno bem arborizado e conta com um jardim de leitura especialmente projetado para acolher atividades de contação de histórias e de leitura.

O espaço possui um acervo de aproximadamente 30 mil exemplares, que é constituído por livros de literatura e informação, revistas, atlas, multimídia etc. Há para os adultos mais de 13 mil exemplares de livros, para as crianças 11 mil exemplares de livros infantis e para os jovens mais de 4 mil exemplares entre livros e quadrinhos. Mas o que chama a atenção entre o material catalogado são os 140 depoimentos, gravados em fita cassete, de moradores da região de Pinheiros. Trata-se de um riquíssimo registro vivo com informações e impressões pessoais sobre a história do bairro e de vida dessas pessoas.

Inaugurada em 1955, a Álvaro Guerra foi aberta com o propósito de ser uma biblioteca infantil. Tanto que, no final dos anos de 50, uma de suas principais atrações, junto com a sala de artes, eram os teatros de fantoches.

No final da década de 1960 e início da de 70, o desenvolvimento do trabalho na biblioteca pública infantil foi marcado por uma crescente busca de espaços e acervos por estudantes do Ensino Fundamental e Médio. Era o processo de escolarização pelo qual passaram as bibliotecas públicas da cidade, alterando fundamentalmente o perfil das unidades, que passaram a enfatizar o atendimento à pesquisa escolar e ao empréstimo de livros. A procura cresceu tanto que o prédio já não comportava mais o número de crianças usuárias dos serviços.

Assim, a primeira reforma para a ampliação da biblioteca ocorreu em 1972. A sala de pesquisa teve ampliado o número de assentos, oferecendo mais conforto e espaço. Em 1973 a Biblioteca Infantil de Pinheiros foi renomeada passando a se chamar Biblioteca Infanto-Juvenil Álvaro Guerra, em homenagem ao grande educador e poeta brasileiro. Durante o ano de 1983 a biblioteca ficou fechada por seis meses para mais uma reforma.

Seis anos mais tarde, um incêndio criminoso destruiu parte do acervo e do mobiliário da Álvaro Guerra, que, por esse motivo, ficou fechada por mais três anos para as obras de recuperação do local. A última reforma, para ampliação e readequação do prédio, aconteceu em 2008: paredes foram derrubadas, dando mais luminosidade e amplitude aos espaços; na sala de atividades, que fica voltada para a Av. Pedroso de Morais e sofria muito com o barulho externo, foram instaladas janelas anti ruído. Para compor essa nova fase, o mobiliário foi trocado ou reformado. Foram compradas estantes baixas para o acervo infantil, juntamente com mesas e cadeiras para o uso das crianças.

Biblioteca Álvaro Guerra
Av. Pedroso de Moraes, 1.919 - Pinheiros
Tel.: 3031-7784
Horário de atendimento: 2ª a 6ª feira das 9h às 18h e sábado das 9h às 16h

COR E PERFUME NO C

Há mais de 45 anos o comércio de flores em frente ao muro do Cemitério do Araçá, na Av. Dr. Arnaldo, encanta paulistanos e turistas, mas hoje, com a queda no movimento, poucos boxes ficam abertos 24 horas e a maioria recebe pedidos de entrega por telefone e internet.

Embora o trânsito seja caótico e a pressa cada vez maior, é impossível não diminuir a marcha, seja à pé, de carro ou bicicleta, para contemplar o colorido e a beleza do conjunto de arranjos de flores e vasos de plantas que formam a tradicional "feirinha" da Av. Dr. Arnaldo, ao longo de parte do muro do Cemitério do Araçá, em Pinheiros.

A variedade de espécies encanta e deixa um perfume sutil no ar. Mas apesar da atmosfera de romantismo que ainda emana do local, os 23 boxes que atualmente compõem o comércio de flores da Dr. Arnaldo têm apelado para a modernidade para resistir na era da tecnologia. Muitos atendem pedidos por site ou telefone e entregam arranjos e coroas em qualquer lugar da cidade.

Um dos pontos fortes da "feirinha", que era ficar aberta 24 horas, de domingo a domingo, também caiu por terra. E, aí, a culpa, além da competição com as vendas de flores online, é da falta de segurança e da crise econômica. "Hoje só uns dois ou três boxes ficam abertos o tempo todo, não compensa mais", diz a atendente Teresa, do Box 12.

O comércio de flores na região começou em 1953. Naquela época, as vendas eram feitas informalmente, na rua, próximo a faculdade de Medicina. Por volta de 1970, a feirinha ganhou os primeiros estandes improvisados, cobertos de lona. Somente na década seguinte foram instalados os boxes como estão atualmente.

Em 2007, a prefeitura promoveu uma grande reforma na Dr. Arnaldo. Com isso, o espaço ocupado pelos boxes de flores foi remodelado e ganhou novo paisagismo. As 23 bancas foram distribuídas entre cinco pequenas praças, que surgiram para melhorar a acessibilidade nas calçadas e aumentar a área de passeio. Antes da reforma, era muito difícil para os cadeirantes circular pela feirinha, pois os estandes ficavam entre os postes de iluminação e as árvores centenárias que se enfileiravam pelo muro do Cemitério do Araçá. Com o projeto, tanto os postes quanto as árvores também foram realocados para facilitar a passagem.

As praças foram enfeitadas com painéis de azulejos idealizados pelo artista plástico Paulo Von Poser. Dos cerca de 4 000 azulejos que formam as obras, 44 foram pintados por alunos da Escola Municipal João Theodoro, próxima ao Parque da Luz, onde Von Poser fez um trabalho voluntário. "Gostei muito de vê-los pintar e quis que eles participassem", explicou o artista.

O dono do Box 12, conhecido como Flores Fast, Ângelo Martins, conta que está há 35 anos no mercado das flores da Dr. Arnaldo. "O mercado é um patrimônio da cidade e temos orgulho de fazer parte dele há tantos anos", diz. "Fazemos parte da história de São Paulo e do comércio varejista da cidade, vendendo, inclusive, produtos importados", conta com orgulho.

ONCRETO DA CIDADE

Fotos: moleskine27.wordpress.com

“O mercado é um patrimônio da cidade e temos orgulho de fazer parte dele há tantos anos.”

Confira os contatos de alguns dos boxes do Mercado de Flores:

Visa Flores
Av. Dr. Arnaldo, 688
Tel.: 3495-7555

Flores Fast Pacaembu
Av. Dr. Arnaldo, 688
3257-9976

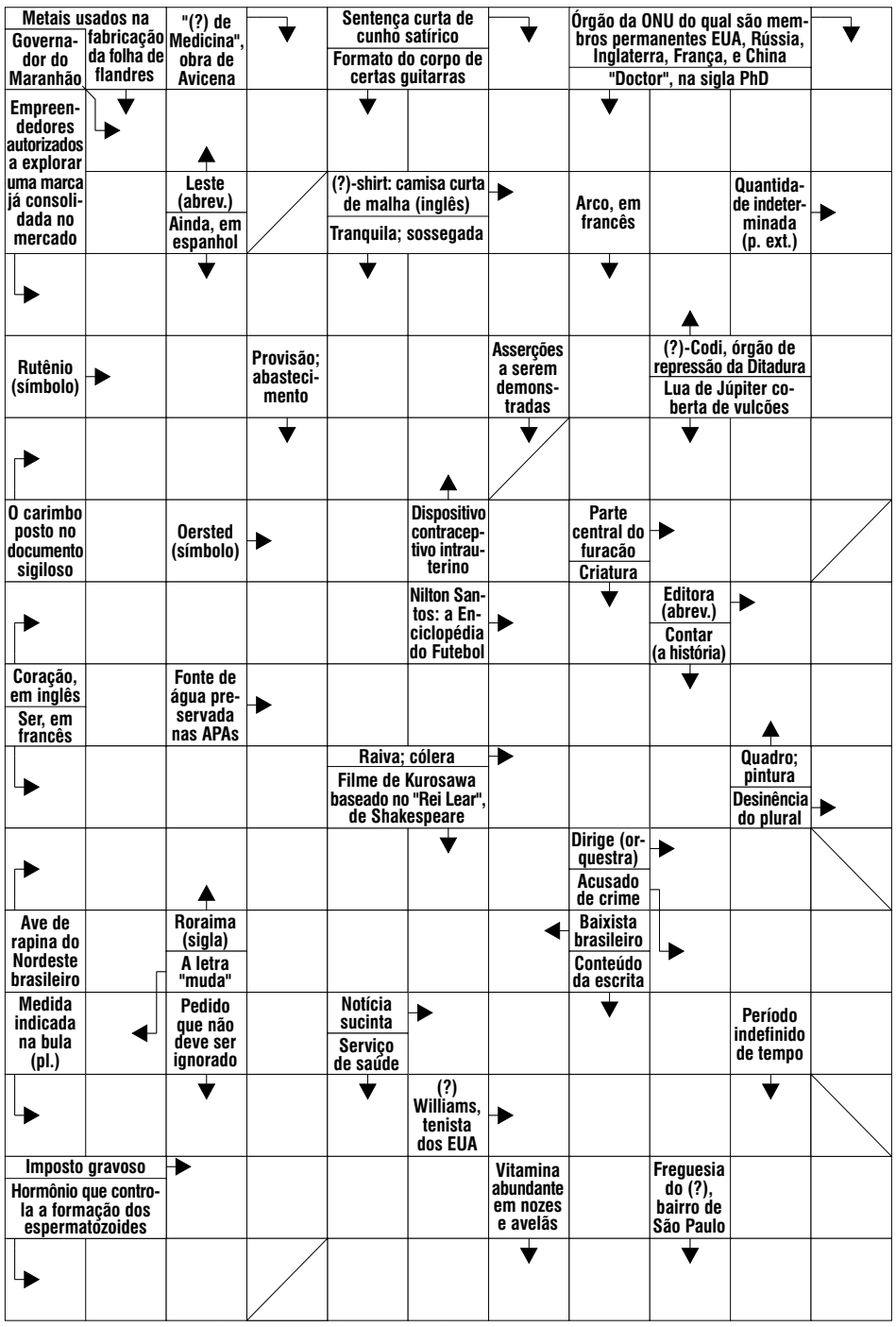
Silvana Flores
Av. Dr. Arnaldo, 684
3256-0768

Neuza Flores
Av. Dr. Arnaldo, 678
3256-4253

Romano Flores
Av. Dr. Arnaldo, 668
3255-8946

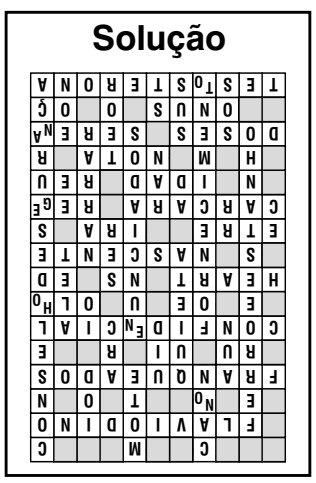
PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL



BANCO 3/arc — aún. 4/dadi — être. 5/cánon — heart. **6**

Solução



horóscopo de Omar Cardoso

Áries - 21/03 a 19/04
O fluxo de Saturno muito deverá beneficiar você. Aproveite a influência para colocar em ordem seus negócios e compromissos que estão em atraso. Êxito sentimental, amoroso e profissional.

Touro - 20/04 a 20/05
Ainda nesta semana, novas perspectivas de êxito vão se abrir diante de você. Evite desgastar-se, aborrecer-se ou irritar-se por questões de pequena monta. Seu fluxo ainda não é totalmente bom. A partir do meio da semana será muito beneficiado.

Gêmeos - 21/05 a 21/06
Momento em que sua inteligência se elevará devido ao bom fluxo de Vênus. Contudo, procure compreender melhor seus colegas de trabalho, bem como os familiares e a pessoa querida.

Câncer - 22/06 a 22/07
Você deve tomar uma atitude firme e autoconfiante quanto aos negócios e ser mais constantes em seus projetos e no trabalho. Se você pretende ter uma conversa franca e direta com o seu par amoroso, este e um momento adequado.

Leão - 23/07 a 22/08
Estímulo positivo para a vida social e para o relacionamento com os amigos. Eles o ajudarão no campo profissional e aumentarão sua alegria de viver. Nesta fase, você estará coletando e registrando informações que serão muito úteis, principalmente em suas experiências intelectuais.

Virgem - 23/08 a 22/09
Os estudos elevados e a vida cultural estarão favorecidos, assim como o contato com o estrangeiro. Haverá continuidade no seu sucesso profissional. Você deverá agir no sentido de consolidar as conquistas feitas nos períodos anteriores.

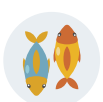
Libra - 23/09 a 22/10
A carreira profissional atingirá um momento culminante de transformação e você poderá aproveitar as circunstâncias favoráveis para dar um salto em termos de progresso pessoal e material. Será importante usar de forma construtiva a energia que está disponível.

Escorpião - 23/10 a 21/11
Os excessos de prazer de bebidas alcoólicas alimentos gordurosos e as questões extraconjugais poderão complicar-lhe física e moralmente neste dia. Não saia da rotina, fale pouco e escute mais.

Sagitário - 22/11 a 21/12
Boa influência para cuidar de sua beleza física e para submeter-se a operações plásticas. A saúde está melhorando bastante, bem como as chances de progresso financeiro e profissional.

Capricórnio - 22/12 a 19/01
Continue se esforçando no campo profissional, pois espetaculares serão as chances de elevação material através deste. Bons negócios em vista e excelente influência astral as a vida sentimental e amorosa.

Aquário - 20/01 a 18/02
Momento indicado para iniciar a melhoria da aparência de sua casa, tais como nova decoração e reformas. Fará ótimas amizades, mas não confie demais em estranhos. Sucesso junto ao sexo oposto.



Peixes - 19/02 a 20/03
Assuntos econômicos o aborrecerão logo. Mas não se aborreça, pois mais tarde terá ótimas chances de colocar tudo em ordem. Excelente para conseguir a casa própria e para abrir uma caderneta de poupança.

EDUCAÇÃO INFANTIL BILÍNGUE E BERÇÁRIO
All Together Bilingual School
Há 11 anos prestando serviços de qualidade
• Período: Manhã, tarde e integral
• Imersão no idioma Inglês com horários alternativos para crianças de outras escolas a partir de 4 até 10 anos
• Playground - Quadra de esporte - Anfiteatro - Salas climatizadas
Através do bilinguismo a criança tem a liberdade de explorar novos conceitos e ideias
Segurança: embarque e desembarque dentro da própria escola.
Av. Rebouças, 2320 - Pinheiros | São Paulo - SP | Tels.: 11 3887.8477 | 11 3052.2501 | www.alltogether.com.br | E-mail: secretaria@alltogether.com.br

AJ M&M PERDIZES

Sua nova referência em Perdizes

BUFFET *de almoço* todos os dias

Tudo para **FESTAS** faça sua encomenda

DELIVERY 3862-0661 | 3862-1019

Rua Padre Chico, 158 - Perdizes
Temos estacionamento com manobrista

www.ajmmperdizes.com.br
facebook.com/ajpadaria

AJ M&M PÃES E DOCES

Arte e cultura para todos

Matéria em parceria com a AME-SP (www.ame-sp.org.br)

O aplicativo "Visita Guiada", gratuito e disponível para Android e IOS, auxilia pessoas cegas e surdas em visitas a museus; basta o usuário se aproximar da obra, com um celular ou tablet com função bluetooth, para receber uma descrição em áudio ou libras.

O desenvolvimento do projeto, realizado pela Mobile2You, de São Paulo, surgiu da iniciativa da ACERP – Associação de Comunicação Roquete Pinto – de apresentar uma solução inovadora, voltada às pessoas com deficiência, para sua nova sede, no Rio de Janeiro. Dessa forma, a entidade tornou-se o primeiro museu, no Brasil, a contar com acessibilidade para cegos e surdos via aplicativo para dispositivos móveis.

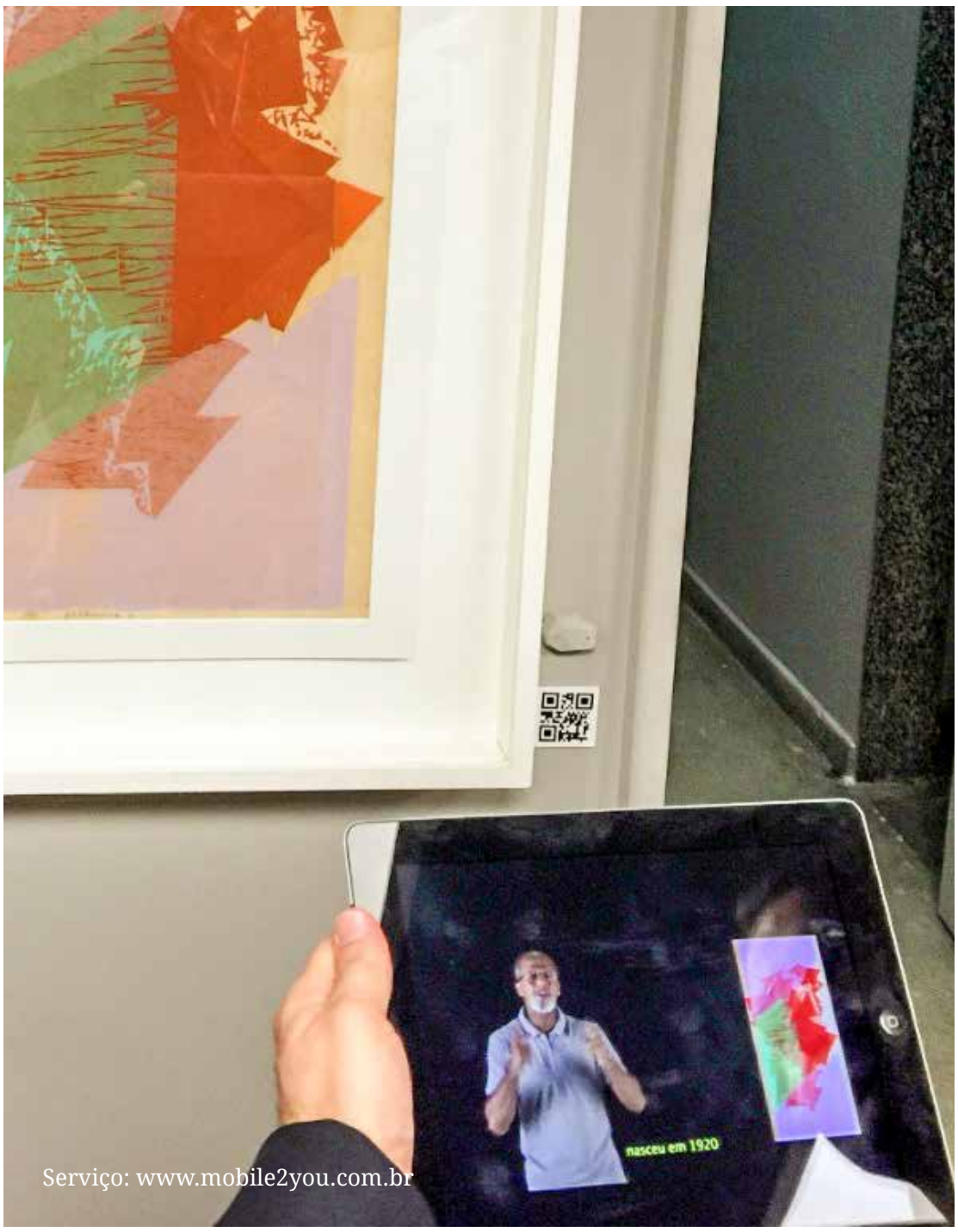
A solução permite que pessoas com essas deficiências possam visitar museus sem a ajuda de terceiros. Na aplicação mobile, todos os usuários têm acesso a todas as obras e respectivas descrições do acervo. Nas obras principais, posicionadas em locais estratégicos, foram inseridos sensores iBeacons, permitindo que o usuário, ao se aproximar da obra, receba o conteúdo exclusivo da áudio-descrição (para o cego) e do vídeo em libras (para o surdo).

Os sensores também permitem que o visitante cego se situe no ambiente, criando estatísticas e parâmetros para análise do local e zonas de calor, futuramente sendo base para implementação do piso tátil

Como a carência de acessibilidade nos museus brasileiros é grande, a Mobile2You, que desenvolve os programas sob encomenda, pretende expandir o uso do aplicativo por todo o País.

Para que o usuário tenha acesso às descrições, cada obra precisa ter um emissor de dados próximo dela. "A uma certa distância [menos de um metro], o dispositivo envia as informações para o tablet ou smartphone", explica Caio Bretones, fundador da Mobile2You.

Caso o aparelho do usuário não tenha bluetooth, também é possível receber o conteúdo por meio da leitura de um código (QR Code) ao lado da obra. No entanto, é preciso que o aparelho tenha câmera fotográfica e conexão com a internet.



Serviço: www.mobile2you.com.br

A cancela fica, mas plante uma árvore em troca

As regras estipuladas pela prefeitura para o fechamento de vilas e ruas sem saída estabelecem que a restrição à circulação nesses locais deverá ser compensada com medidas ambientais e que os pedidos de fechamento serão analisados pelas subprefeituras.

A prefeitura pois, finalmente, um ponto final nas dúvidas que envolvem o fechamento de vias sem impacto no trânsito local, ruas sem saída e vilas, divulgando novas regras para implantação ou manutenção de cancelas e guaritas nesses locais.

De acordo com lei 16.439/2016 e decreto publicados no Diário Oficial do Município, a restrição à circulação nesses locais deverá ser compensada com medidas ambientais, como plantio de árvores e reuso de água. Os pedidos de autorização para o fechamento serão analisados pelas subprefeituras.

Na região do Alto de Pinheiros, algumas vias e vilas começaram a ser fechadas há cerca de 15 anos. “Os moradores foram solicitando o fechamento pois as ruas são pequenas, com trânsito somente local e para ter maior segurança. Hoje, a maioria dos moradores do bairro apoia a medida, pois não se sentem prejudicados”, afirma a presidente da SAAP - Associação dos Amigos de Alto dos Pinheiros, Maria Helena Bueno.

As novas regras autorizam a restrição de circulação de veículos nestes locais com a utilização de portões ou cancelas que não impeçam a visualização do interior da vila ou da rua sem saída. O fechamento da calçada poderá ocorrer somente durante a noite, entre 22h e 6h. Ao longo do dia,

deverá permanecer aberto um espaço com largura mínima de 1,20 metro para o livre acesso de pedestres, sendo proibido exigir qualquer forma de identificação. Os portões também não podem impedir a entrada de caminhões.

Para regularizar o fechamento da rua, os proprietários deverão adotar ações que contribuam com o meio ambiente, como a desimpermeabilização das calçadas com instalação de pisos ou poços drenantes, o plantio de árvores, a implantação de dispositivos para coleta de água de chuva e/ou de reuso ou mesmo a ampliação e manutenção das áreas ajardinadas. Caso não seja possível adotar essas contrapartidas no interior da vila, a subprefeitura poderá indicar uma área pública para receber os benefícios.

Não poderão ser fechadas vias que forem o único acesso a áreas verdes de uso público, como praças, espaços institucionais ou equipamentos públicos, como escolas e postos de saúde. Para solicitar a autorização de fechamento, pelo menos 70% dos proprietários dos imóveis têm de concordar com a medida. Quando houver imóveis de uso não residencial no local, o requerimento tem de contar com a anuência de 100% dos proprietários desses imóveis. Para o fechamento de ruas sem impacto no trânsito local, a autorização tem de passar pela análise da Companhia de Engenharia de Tráfego, que poderá solicitar que os proprietários realizem obras viárias e alterações de sinalização.

Com o fechamento, os moradores deverão depositar seus resíduos em recipientes próprios para a coleta regular e seletiva em via próxima. Os serviços de varrição do local correrão por conta dos proprietários das residências.

Caso as regras não sejam cumpridas, a Prefeitura notificará os proprietários e poderá retirar os portões ou cancelas. As autorizações têm caráter precário e, por isso, o fechamento não gera direito adquirido. Em caso de irregularidades, há a responsabilização solidária dos moradores. Assim, a prefeitura poderá exigir de qualquer dos moradores o pagamento das obrigações não cumpridas.

A principal diferença em relação às regras anteriores é a necessidade de autorização prévia por parte da Prefeitura para o fechamento. Antes, os moradores só comunicavam o fechamento e pediam a regularização. De acordo com a nova regulamentação, as autorizações de fechamento concedidas até 15 de agosto de 2014 serão consideradas válidas, contanto que as novas regras sejam respeitadas. Nesses casos, os proprietários têm até 90 dias para apresentar as contrapartidas ambientais.

“A verdade é que já houve muita confusão a respeito desse assunto”, diz Maria Helena. “Há uns cinco anos, os moradores foram obrigados a retirar as cancelas e guaritas e depois a prefeitura permitiu que elas fossem colocadas novamente. Faltava a nova regulamentação, para que não restassem dúvidas”.

Mais informações podem ser obtidas na Subprefeitura Pinheiros
Av. Nações Unidas, 7.123
Tel.: 3095-9595
Horário de Funcionamento
Segunda a Sexta-feira
08h00 às 18h00.

| crônica [VIRGINIA MURANO]

Sons da minha rua

Virginia Murano, jornalista (Veja, Jornal da Tarde, Folha de S. Paulo, Jornal do Brasil; Expresso e Pagina UM -Lisboa), correspondente em Roma para rádio Capital e revista Manchete; locutora RAI, Roma.

Toda segunda um assobio tentava me atrair. Gostava dele, mas nunca afiei minhas facas. Sumiu. Na terça o som quer me agradar com uma musiquinha interminável cheia de gás. Idem, nunca dei bola, meu gás é de rua e eu adoraria abaixar aquele volume. Na quarta, o som gravado vem aos berros, tentando me vender um fedido produto para clarear as roupas e sabão melecado para lavar a louça. Na sexta enlouqueço com um som imperdoável, totalmente pamonha. No sábado, finalmente, ele me alegra com algo que me transporta aos sons da infância. Eh o vendedor de biju, com o mesmo antigo instrumento que faz um suave rumor de trec trec em madeira.

De folga auditiva dos vendedores de rua apenas nas quintas, quando a minha doce e pequena via pública recebe uma silenciosa feirinha com a melhor cebola de São Paulo, estava conseguindo me concentrar e comecei a escrever. Mas fui assaltada na quinta, até então virgem-de-barulhos por um novo som, esse de lascarrr... O altíssimo volume repetia até a alucinação a palavra abacaxi. Meia hora depois de ver fugir qualquer chance de concentração, desci do meu primeiro andar para pedir ... menos som.

Era o mais atrevido vendedor. De verdade, ele avançou com aquele avantajado corpo sem cintura para cima de mim quando reclamei. "Estou trabalhando!!!", rosnou. Retruquei que eu também estava tentando me concentrar no meu trabalho, tentando escrever... ao som do abacaxi dele.

No segundo avanço dele para cima de mim, medi as forças e possibilidades... eu ia de fato ser agredida com chance zero de revidar. Fui para perto dos meus feirantes conhecidos. E, claro, vi os abacaxis deles em perfeita ordem. Nenhum vendido, me informaram resignados. Se considerarmos que uns pagam algum imposto e outros nada, zero, é injusto. Trabalhando sem proteção.

A única vitória que conheço contra os invasores do som de rua foi a de um expert em vinganças eficientes, morador de prédio da bela praça Buenos Aires, Higienópolis. Em um pleno domingo de manhã veio o som gravado de "ovos... ovos fresquinhos!". No terceiro repeteco garantindo a frescura daqueles ovos, o morador de um quinto ou sétimo andar retrucou com o seu megafone recém comprado para ser o vingador do sono matinal. E seguiu-se o diálogo:

Ambulante em gravação - "Ovos....ovos fresquin..."

Morador ao vivo, no megafone - OVOS PODRES!!!!

- "Ovos fresq..."

- OVOS POODRESSSS!!!!

No terceiro embate, o vendedor de ovos fresquinhos-podres desistiu, foi embora. O morador-vingador consultou a volta do sossego da manhã daquele domingo... e alardeou o verdadeiro motivo da compra do seu megafone: "Amanhã eu pego o homem da pamonha!!!". Aplausos explodiram de várias sacadas daqueles belos antigos prédios da Buenos Aires.

Criatividade ao estilo inglês

Com cursos como Design Gráfico, Ilustração e Visualização de Projetos de Arquitetura e sede na Vila Madalena, a EBAC tem como proposta formar brasileiros em disciplinas conhecidas como criativas.

As profissões ditas "do futuro" são aquelas bem diferentes das tradicionais, como medicina, direito ou engenharia. Elas tem o conhecimento da computação como item preponderante e se alicerçam na criatividade. A Escola Britânica de Artes Criativas (EBAC) aposta nesse nicho - e na veia artística dos brasileiros - ao inaugurar, na Vila Madalena, seu centro educacional. A proposta é oferecer formação em disciplinas criativas com qualidade mundial, para estimular o desenvolvimento da economia criativa no País.

Além de cursos livres e técnicos, a EBAC terá na sua grade curricular cursos de graduação com diploma da Universidade de Hertfordshire de Londres, uma das melhores universidades do Reino Unido. Entre os primeiros cursos a serem oferecidos pela EBAC estão Design Gráfico, Ilustração, Direção de Arte Digital, Motion and Broadcast Design, além de cursos inéditos no Brasil como Visualização de Projetos de Arquitetura e Desenvolvimento de Aplicativos para Dispositivos Móveis.

A parceria entre a EBAC e a Universidade de Hertfordshire é estratégica e envolve transferência de know-how. Os alunos estudarão em São Paulo da mesma forma que estudam na Universidade em Londres. Além disso a EBAC está formando parcerias com Catraca Livre, SPCine, Adobe, Apple, Facebook, Google, Dell, Cisco, Microsoft, Dentsu Aegis Group, intensificando o intercâmbio acadêmico e profissional para atender a demanda de um mercado criativo cada vez mais exigente e globalizado.

A escola está aberta para inscrições pelo site com um processo seletivo criterioso, incluindo entrevistas com pais e alunos. Em conjunto com parceiros das iniciativas pública e privada, a EBAC está construindo um programa de bolsas de estudo. A intenção é que parte das vagas disponíveis sejam preenchidas por bolsistas.

Serviço: EBAC - Escola Britânica de Artes Criativas | Rua Mourato Coelho, 1404 – Vila Madalena
www.ebac.art.br | Tel.: 2645-4164 | info@ebac.art.br

VENHA CONHECER O DECORADO!

APROVEITE O MELHOR PREÇO DE PINHEIROS.

Agência Pravda

PREVISÃO PARA MEDIÇÃO INDIVIDUAL DE ÁGUA E GÁS · PREVISÃO DE AQUECIMENTO SOLAR · ARQUITETURA · ILUMINAÇÃO INTELIGENTE · ÁREAS EQUIPADAS E DECORADAS · IMPERMEABILIZAÇÃO COM MANTA ASFÁLTICA · SISTEMA DE SEGURANÇA · COLETA SELETIVA · PEITORIL DE PEDRA EM TODAS AS JANELAS · TORNEIRAS COM TEMPORIZADOR NAS ÁREAS COMUNS · CAIXILHOS DE ALUMÍNIO COM PERSIANA DE ENROLAR · UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS DE 1ª LINHA · SOMENTE 4 APTOS. POR ANDAR · POÇO ARTESIANO · TORRE ÚNICA · 2 VAGAS · PREVISÃO PARA INSTALAÇÃO DE AR CONDICIONADO NO LIVING E NA SUÍTE · BANCADAS EM GRANITO PRETO

2 dorms. (suíte) vagas | opção sala ampliada

ÚNICO EM TODOS OS SENTIDOS

RUA EUGÊNIO DE MEDEIROS, 292 | A 200 m. DA ESTAÇÃO PINHEIROS

INFORMAÇÕES:

3181-6081

FUTURA INTERMEDIAÇÃO:

FERNANDEZ MERA Creci 22.061-J
www.fmera.com.br

FUTURA INTERMEDIAÇÃO:

THINK VENDAS

INCORPORAÇÃO:

ASSIM

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO:

THINK CONSTRUTORA

ESTE EMPREENDIMENTO SOMENTE SERÁ COMERCIALIZADO APÓS O REGISTRO DO MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO NO CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS NOS TERMOS DA LEI 4.591/64. FERNANDEZ MERA: FERNANDEZ MERA NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS – AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTÔNIO, 4910 – JARDIM PAULISTA – SÃO PAULO – SP – CEP: 01402-0002 – TEL: (11) 3066-1000 – WWW.FMERA.COM.BR - CRECI: 22.061-J. THINK CONSULTORIA DE IMÓVEIS LTDA. - RUA ITAMARATI 67 - PACAEMBU - SÃO PAULO - SP - CEP: 01234-030 - TEL: (11) 3666-2858 - WWW.THINKCONSTRUTORA.COM.BR - CRECI: 021948-J. PERSPECTIVAS ARTÍSTICAS PRELIMINARES SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

NÃO SÃO SEUS OLHOS. É O SEU ESTÔMAGO.

ALMOÇO NA CERVEJARIA NACIONAL.
AGORA DE SEGUNDA A SEGUNDA.

Começa dia 02 de maio.
Segunda a sábado a partir das 12h.
Domingo a partir das 13h.

cervejarianacional.com.br
Av. Pedroso de Morais, 604 • Pinheiros • São Paulo • 11 3034-4318